

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 02 – 26/02/2026

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, exceto os vereadores Rubisnei Aparecido da Silva e Ederson Claudio Pereira de Barros. O sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a segunda sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e seis. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou o edil Valdir Casanova para fazer a leitura da Bíblia e na sequência segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Temos a ata da sessão ordinária do dia dezenove de fevereiro para pôr em discussão e votação. Essa ata da sessão ordinária está em discussão e votação. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantam. Aprovada a ata da sessão ordinária do dia 19 de fevereiro de 2026. Temos a sessão extraordinária do dia 19 de fevereiro de 2026. Essa ata da sessão extraordinária está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, os favoráveis permaneçam como se encontram, os que são contrários se levantem. Aprovada a ata da sessão extraordinária do dia 19 de fevereiro de 2026. Em caminho para as comissões, o projeto de lei número 005 de 2026. Súmula, cria o Fundo Municipal de Proteção à Defesa Civil do município Centenário do Sul e dá outras providências. Esse projeto número 005 está encaminhado para as comissões. Peço ao vereador Noel de Moura Neto ler o convite da audiência. Convite para a audiência pública referente ao terceiro quadrimestre de 2025. A Câmara Municipal de Centenário do Sul, Estado do Paraná, representada pelo senhor presidente Marlon do Kioski, no uso de suas atribuições, em nome da Comissão Administrativa Tributária Financeira Orçamentária, em conformidade ao artigo 70 do parágrafo da Constituição Federal do artigo 9 parágrafo 4 da Lei Complementar 101 de 4 de maio de 2000, convida a população em geral para participarem da audiência pública referente ao terceiro quadrimestre de 2025 a ser realizada no dia 27 de fevereiro de 2026, às 15h, no recinto da Câmara Municipal de Centenário do Sul, 24 de fevereiro de 2026. Marlon do Kioski, presidente. Peço ao primeiro secretário, o vereador Noel de Moura Neto, ler as mensagens do senhor prefeito. Peço ao primeiro secretário, meu amigo, o vereador Noel de Moura Neto, ler os ofícios expedidos da semana. Peço ao primeiro secretário Noel de Moura Neto verificar o livro de oradores. Presidente, cinco vereadores inscritos, começando pelo vereador mais velho da Câmara Municipal, vereador Valdir Casanova. Vereador Valdir Casanova, o senhor tem sete minutos. Senhor presidente, eu já cumprimentei o senhor, os vereadores, os companheiros que estão ali na hora da oração. Senhor presidente, eu fui convidado para uma audiência, acho que na segunda-feira, com o secretário e deputado federal Beto Preto. Lá onde estive eu, o prefeito do nosso município, o secretário de saúde Rodrigo. Mas antes que eu fale alguma coisa, seu presidente, eu gostaria de agradecer a vossa excelência. Quando eu disse que eu tinha que ir a Curitiba e falei com o senhor que eu precisava de ir, o senhor lhe disse assim: "Vereador, fica tranquilo, pode ir." Também quero agradecer ao Natal, que não mediu um esforço, na segunda-feira cedo estava lá a minha diária para que eu pudesse pagar o hotel e me alimentar. Então eu agradeço ao senhor, seu presidente. Porque o senhor sabe que esse vereador aqui, quando ele pede alguma coisa, é porque alguma coisa de bom vai acontecer para o nosso município. Então, fico muito feliz de o senhor ter falado, não vereador, o senhor está sossegado, pode ir à viagem. E aí, gostaria que ficasse registrado aqui essa fala para toda a população centenariense, até para o jornal da Terceira Opinião que pegasse essa fala minha aqui e colocasse também as coisas boas que acontecem no nosso município, para que pudesse divulgar para o jornal também crescer bastante e para que divulgue bastante as coisas que vêm acontecendo dentro do nosso município. Chegemos lá, o Beto Preto falou assim: Casanova, o que vocês vieram buscar aqui? Rodrigo entrou e falou assim: Não, mas a gente está preocupado com a reforma do hospital do município. Ele falou: olha, ficou certo, vai sair a reforma mesmo. já está decidido, já toda a burocracia já vencemos, seu presidente, graças a Deus, vai sair essa reforma. O projeto acho que é 1 milhão e 600 e alguma coisa, mas o

deputado disse: Até 2 milhões se chegar, a gente banca. Isso é muito importante para o município nosso. Mas o que mais alegrou eu, o prefeito ficou alegre e o Rodrigo ficou alegre também. Quando o Rodrigo falou de uma piscina, de um centro de fisioterapia, ele bateu nas minhas costas e disse assim: E aí Casanova, a gente tem um centro de fisioterapia para vocês, ele é acoplado com a hidrofisioterapia. É uma piscina aquecida para que a pessoa possa fazer. O primeiro passo, a gente precisa de um terreno de 30 por 45, porque vai ter estacionamento, vai ter dentro ali, tem a sala onde as pessoas vão tomar o café, tem uma outra sala para os médicos ficarem. E é depois que estiver pronto, aí a compra, essa piscina, que é um outro projeto que a compra, junto ali já na sequência, para poder funcionar direitinho. O melhor de tudo isso, o prefeito, o presidente, o senhor conhece muito bem, porque o senhor já esteve ali na frente da prefeitura como chefe de gabinete. Nós só vamos entrar no terreno. Até o projeto vem pronto. Entrega o terreno e o Estado vai lá e faz tudo isso. Isso nós já ganhamos. Centenário do Sul já ganhou isso daí. Graças a Deus. Então, graças a Deus, é gratificante para o vereador juntamente com o prefeito. Mas não parou muito porque eu sou um vereador teimoso, o presidente da Câmara sabe muito bem disso. Eu falei: Mas tem mais alguma coisa aí, Beto? O Beto deu risada na hora lá. Mas o que você quer, Casanova? Você não consegue nada de PAB aí pra gente, não? Um recurso livre pra saúde de Centenário do Sul? O Beto bateu nas minhas costas e disse: Casanova, 200 mil reais, tá bom? Falei: Tá ótimo, Beto. Chega, né, Casanova? Falei: Presidente, eu estive num posto da Ventania lá e vi muitas coisas quebradas lá no posto. E eu queria que o senhor me desse um kit imobiliário para poder mobiliar aquele posto da Ventania lá. Aí o Beto pensou. 80 mil reais, tá bom, Casanova? Eu falei: Tá bom. Cheguei no secretário de saúde e falei: Secretário, compra o que precisa lá para o posto de saúde lá. E o resto que sobrar o senhor compra para as outras unidades que estão faltando. Mas me atende lá porque foi questão de honra e eu dei a palavra que eu ia correr atrás do recurso e consegui 80 mil reais também. Então nessa viagem aí, a gente teve uma confirmação de uma reforma de mais ou menos 2 milhões para o hospital do nosso município. Nós conseguimos esse centro de fisioterapia acoplado, onde a gente vai ter aquela piscina quente para a pessoa fazer seus exercícios. Mais 200 mil reais de PAB, que é um recurso livre para a saúde. E mais 80 mil reais, o kit imobiliário, para atender o posto da Ventania. Então isso, seu presidente, vou ser bem sincero a falar para o senhor. Isso só aconteceu porque o senhor também deu o aval que eu fosse até lá. Que se fosse um presidente que tivesse uma cabecinha desse tamanho, não, você não vai pegar dinheiro para ir lá não. O que que acontecia? Nós teríamos perdido esse centro de fisioterapia, um milhão e trezentos. Nós teríamos perdido duzentos mil de PAB e mais uns oitenta mil. Então, seu presidente, eu não estou aqui nessa casa de lei para brincar. Eu estou aqui nessa casa de lei para trabalhar de verdade e correr. Falar bonito não ganha voto. Quero dizer claro para cada um de vocês. Falar bonito, pegar o microfone, isso não ganha voto. O que ganha voto é trabalho e conquista. Senhor presidente, são estas as minhas palavras. Parabéns Vereador, porque só a gente sabe o que é uma estrada, uma viagem daqui pra Curitiba. Quantos acidentes a gente vê na frente, próximo da gente. Deus vai livrando o nosso caminho, nossos carros, pra conseguir recursos pro nosso município. Você está de parabéns, Beto Preto, nosso deputado federal, está de parabéns por sempre olhar para Centenário. E olha, eu te digo mais, eu nunca escutei ele falar não para Centenário. Todas as enxadas ousadas que o Valdir Casanova dá, ele arranca muito recurso para a nossa cidade. Parabéns mais uma vez, Valdir Casanova. Com a palavra o vereador Mucio da Farmácia. Sete minutos também. Boa noite, nobres vereadores. Boa noite, vereadora Ticiane Meneghetti. Boa noite, servidor Natal. E também boa noite ao meu amigo Lindolfo, amigo Maé e ao meu amigo Demar, que está aqui presente na sessão, para assistir essa sessão aqui na Câmara de Vereadores. Quero primeiramente parabenizar o vereador Valdir Casanova. Por todos esses recursos que ele conseguiu. Principalmente o nosso hospital que realmente precisava de uma reforma. Precisa da reforma e vai sair com fé em Deus. O trabalho do colega aqui juntamente com o deputado dele. É muito importante isso. Porque muito se fala, né? Se não for em Curitiba, meus amigos, infelizmente a gente não consegue as coisas. Não tem jeito. Não é por telefone que vai conseguir. Não consegue mesmo. Você liga lá, o deputado está ocupado, não vai poder te atender, assessor não resolve. Tem que ser com o deputado mesmo. Mas hoje

eu venho aqui dessa tribuna falar uma notícia triste que eu fiquei sabendo. Hoje aqui em Centenário, é sobre uma tradicional copa que acontece em Guaraci, é a Copa Centro-Norte de Futebol de Base. Todos os anos acontece lá essa copa e hoje eu fiquei sabendo que Centenário do Sul não vai participar. Todos os lá no Centenário participaram dessa Copa. A gente tem aqui os professores que trabalham com esses alunos de base, categoria sub-12, sub-15, sub-17. É a molecada que tem o sonho de ser jogador. E a gente tem o trabalho aqui dos professores. Tem o professor Rondinelli, tem o professor Neto, o Dio. Eles fazem de tudo ali para aquelas criançadas, para preparar elas para participar de campeonatos. E infelizmente, Centenário do Sul vai ser uma das únicas cidades da região que não vai participar. Lá vai participar mais de 14 equipes da região, Cafeara, Guaraci, Porecatu, Jaguapitã, Prado Ferreira, entre outros municípios. E por aí Centenário do Sul, infelizmente, não vai participar. Bem, aí eu fui atrás das informações. Por que que não vai participar? Pasmem, meus senhores. Não vai participar porque dizem que não tem dinheiro para fazer a inscrição. Sabe quanto custa a inscrição? Seis mil reais. Isso é dinheiro para a prefeitura? Não é. Isso é dinheiro de pinga para a prefeitura. Como que vamos incentivar as crianças que fazem o treinamento diariamente ali no nosso campo municipal, porque a fase mais gostosa, né? Todos fomos crianças, sempre participamos também, creio que todos aqui participaram de algum esporte. A fase mais gostosa para as crianças é esses campeonatos que participam. E Centenário do Sul, infelizmente, vai ficar de fora desse grande campeonato. Já é a oitava edição lá. E Centenário do Sul vai ficar de fora por causa de seis mil reais. Não dá pra acreditar nisso. É o seguinte. Futebol aqui em Centenário é uma tradição, gente. Nosso município não pode deixar de acabar. Com essa tradição. O secretário responsável pela pasta, o Ronaldo, ele tem que ir, esse ano ele está deixando muito a desejar. Já começou mal com o carnaval. O ano passado não teve o campeonato de futsal. Esse ano também até agora não falou nada da Copa Galo Bravo. São os campeonatos municipais que tem todos os anos aqui. E infelizmente o secretário está deixando esses campeonatos se acabarem. Porque não vem falar que a desculpa é seis mil reais não, que não é. Seis mil reais a prefeitura tem condição de pagar sim. Gasta com tantas outras coisas aí. E é o seguinte, é um investimento para nossas crianças. Eles que estão ali no treinamento, no dia a dia, e eles querem participar de campeonato. Aí eles ficam sabendo que vai ter o campeonato pertinho aqui, e não vai poder ir, porque o município não participou da árvore tal, foi lá, sabe dos regulamentos, e deixou o prazo de inscrição se passar, e infelizmente não vai acontecer. É que eu venho aqui falar o que? Fala pro secretário, Ronaldo. Você, rapaz, é um cara cabeça aberta. Você sabe que seis mil reais você consegue. Não é dinheiro, muito dinheiro, não. Inclusive, vai ter outros campeonatos aí da categoria de 40, 50. O município tem que participar, gente. Não pode deixar o esporte acabar, não. A gente sabe que tem o esporte, lembra, de luta, né, que ele participa. Ele participa, ele vai pra fora atrás dos campeonatos. Ele participa, é legal. Tem lá no centro comunitário, lá na Barroca, tem um centro de treinamento lá de luta. Ele participa, ele faz aquilo lá. Ele que foi o projeto dele, ele que criou aquilo lá. Só que os outros esportes estão ficando pra trás. Ele está deixando os outros esportes morrer em Centenário do Sul. Não pode, a gente não pode deixar acontecer isso não. Eu conheço ele, um cara respeitoso, eu não sei o que está acontecendo com ele esse ano. Infelizmente, a Secretaria de Esporte, na parte de futebol, ele está abandonando. A gente não pode deixar isso acontecer não. Nesse mesmo município vai ter também um campeonato de futebol suíço, futebol de salão, futsal, que também o Centro-Norte sempre participou. E parece que se eu não me engano, é semana que vem as inscrições. Vamos ver se dessa vez o secretário vai atrás de recursos aí, e conversa com o prefeito para liberar esses recursos aí, porque mais uma vez ficar sem participar de campeonatos aí não está legal não. Eu tenho várias notícias boas que o município está conseguindo aí, mas no esporte aí, infelizmente, principalmente no futebol, ele não está correndo atrás não. Esse é meu recado hoje. Obrigado e tenha uma boa noite a todos. Obrigado vereador Mucio da Farmácia pela fala, pela cobrança. Com a palavra, meu amigo vereador Tiago Zooi. Sete minutos. O líder da oposição na Câmara esse ano, segundo os vereadores da oposição. Com a palavra, líder. Boa noite, senhor presidente. Obrigado pelas palavras aí. Como líder que o senhor está falando aí da oposição, somos todos aí parceiros, né? Estamos trabalhando juntos, investigando, cobrando, enfim. Quero dar meu boa

noite a todos aqui presentes. Jackson, Demar, ex-vereador Lindolfo, meu amigo Maé, a todos que nos assistem pelas redes sociais. Vereadora Ticiane Meneghetti, funcionário Natal. Meu boa noite. Gente, eu venho aqui nessa tribuna para falar um pouquinho que semana passada eu não pude estar presente por motivos maiores. Fui visitar minha mãe, que está em uma enfermidade. E queria também comentar a respeito do carnaval que não teve e nem vai ter. E sinceramente a todos que me falam, que me perguntam, eu falo que esse ano não vai ter mesmo. E esperamos que no próximo ano vai ser realizado o nosso grandioso carnaval, que é uma tradição a todos os municípios de Centenário do Sul. E também queria falar a respeito das caçambas, que partiu o decreto do prefeito, vai ser cobrado, né, 40 reais, não vai ter como não pagar. Infelizmente quem quiser sua caçamba vai ter que pagar, esperar chegar a sua vez para ser usada. Infelizmente partiu da prefeitura, quero dizer, todos venham até a mim perguntar, falam que foi da gente, mas infelizmente não foi, não veio nesta casa para a gente votar ou coisa parecida. Então fica bem claro que não foi vereador nenhum que decretou esta demanda de cobrar caçamba. Certo? Então fica bem claro. E também queria falar um pouco do buraco lá da saída para Guaraci, que está uma verdadeira calamidade, onde houve muitos comentários, muitas cobranças, e o vereador sempre ouve os munícipes, principalmente aqueles que necessitam daquela passagem, naquela descida, né? Que passam ali. Acho que todo mundo passa por ali. E infelizmente está muito perigoso. Devemos tomar o mais rápido possível as providências para realizar aquela construção e tirar aquela erosão que está tendo ali, né? Que houve acidente. Graças a Deus não houve vítimas. Mas se continuar, provavelmente, meu Deus, que livre, que não aconteça um acidente fatal. E espero que resolva aquele problema. Um problema que estava em debate há muito tempo. E eu espero que vai ser, sim, sancionado aquele problema. E como também o nosso amigo vereador Mucio da Farmácia comentou bastante aqui, eu não vou comentar, que nem os alunos vieram me procurar assim também para falar a respeito desse campeonato que vai acontecer, que infelizmente nossa cidade não vai participar devido a esses problemas aí da inscrição e tal. Também acho uma verdadeira calamidade, que não deveria ser assim. O carnaval passou batido. Essa distração desses campeonatos também, pelo jeito, está indo, ficando para trás. Então, gente, a gente deveria cuidar. Nossa cidade tinha aquele glorioso rodeio em Centenário do Sul, que vinha gente de toda a região, shows, aquela festa linda, maravilhosa. Acabou. Não volta mais. Aquele rodeio que tinha, infelizmente não vai ter. Ficamos com o carnaval, com esses campeonatos. E espero que a gente, a partir do ano que vem, aconteça todos esses eventos. E agora também eu queria falar de coisa boa, pessoal. Não é só coisa ruim não, né? Coisa boa. Que nem o glorioso asfalto da nossa Vila Progresso. O pessoal está muito feliz com aquele asfalto que foi realizado lá. Um asfalto de primeiríssima qualidade. Eu fui lá verificar. Então o pessoal está muito contente. Assim como nós todos estamos contentes por aquele asfalto que era muito necessitado aos municípios daquela localidade. Então eu queria agradecer em nome de todos que vieram me procurar lá da vila. Agradecer aqui na tribuna, que foi um asfalto muito esperado. E também logo em seguida que está saindo o do Casarim. Agradeço o asfalto que está saindo no Casarim também, em nome dos municípios que vieram cobrar nós, vereadores. Acredito que vieram todos cobrar esse asfalto no Casarim e na Vila Progresso. Então infelizmente vai ser realizado, graças a Deus, que vai ser realizado com sucesso também. E agradecer também aquela cesta de lixo que foi colocada na rua Londrina, a pedido também nosso aqui, cobrando a cesta que tirar. Que foi colocada na rua Londrina, a pedido também nosso aqui, cobrando, a cesta que tiraram lá e ficaram lá meses sem a cesta, pessoal jogando lixo no chão, pendurando no muro e está lá instalada. Então é assim pessoal, a gente vem cobrar, a gente vem agradecer e fazer o nosso trabalho e falo a todos os munícipes. O meu telefone, a minha pessoa, está à disposição 24 horas de todos os municípios de Centenário do Sul. Quero deixar aqui o meu abraço e desejar a todos um ótimo final de semana e o meu muito obrigado a todos. Obrigado, vereador Tiago Zooi, nosso líder da oposição. Graças a Deus, agradecendo o trabalho. Obrigado, Tiago, por agradecer. Com a palavra, o vereador Noel de Moura Neto, sete minutos. Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais essa noite de trabalho aqui representando o povo de Centenário do Sul. Boa noite a todos, vereadores, vereadora, os munícipes aqui presentes, nosso ex-vereador e presidente da Câmara, Lindolfo da

Silva. Também, seu presidente, queria iniciar o meu discurso, o vereador Mucio da Farmácia. Referente ao que o vereador Mucio da Farmácia disse, eu acho que não deve ser nem responsabilidade do secretário, viu vereador? Eu acho que isso daí alguém barrou ele e a culpa não é do secretário Ronaldo. Pode ter certeza disso. Alguém que não deixou ele, barrou esse recurso para que não acontecesse esse esporte. Amanhã mesmo vou procurar ele, porque eu sei que o Ronaldo tem muita disposição. O Ronaldo é um cara que hoje tem várias variedades de esporte dentro do Centenário. E tudo isso deve a ele também. Quero também parabenizar o vereador Valdir Casanova pelo seu discurso, que eu sei que às vezes algumas pessoas até criticam mesmo quando o vereador sai a serviço. Mas a gente sabe, como o vereador Mucio da Farmácia disse, se a gente não olhar olho por olho nos olhos dos nossos deputados, as coisas não acontecem. E a gente tem que trabalhar dessa forma. Às vezes o telefonema, às vezes eles ficam falando que vai resolver, que vai resolver e enfim acaba não resolvendo. Mas quando o vereador está presente lá no gabinete, a atenção é totalmente diferente. E a gente consegue desenrolar muitas coisas. Até, vereador Tiago Zooi, essa questão dessa rodovia, vamos fazer também um ofício para o secretário do DER, porque eu acho um descaso aquele trecho ali, acho um descaso aquela cratera, aquele buraco enorme que abriram ali do lado de baixo do conjunto, daquele conjunto ali, que é um buraco quase do tamanho daquele buraco do Casarim. Para receber essa água. Se aquele buraco chegar e encher de água é até perigoso. Às vezes um animal, uma criança. Foi um jeito de segurar aquela água por lá de baixo. Que também estou vendo lá que não resolveu. Que eu acredito que tem que ser tampada futuramente ou urgentemente. Aqueles dois, três buracos que tem lá. Porque é um buraco muito perigoso. Porque se a água, vereador Daia Lubrificações, você tinha até comentado outro dia, daquele buraco enorme que abriu no Casarim, mas ali ainda pelo menos é cercado. E esse por lá de baixo ali nem cercado não é. Então é um buraco muito grande. Outro dia eu parei lá com o caminhão, fiquei dando uma olhada e fiquei até preocupado. Então vamos encaminhar em nome de todos os vereadores, ofício ao secretário da DER, a vereadora Ticiane Meneghetti, que deve se deslocar para Curitiba no início de semana agora, para que já ela possa levar em mãos lá do secretário e discutir esse assunto. É uma coisa de extrema urgência que temos que resolver, porque eu acho que do jeito que ficou ali, não ficou legal. Quero também agradecer aqui o nosso prefeito Tiago Amaral, prefeito de Londrina, ainda quando atuava como deputado o ano passado. Eu e a vereadora Ticiane Meneghetti estivemos no gabinete e discutimos vários assuntos, inclusive o recurso PAB. Essa semana a Ana, lá da secretaria, ela mandou uma mensagem aqui. Vou até fazer leitura aqui para que vocês possam entender melhor. "Oi Noel, boa tarde. Por determinação do excelentíssimo secretário do Estado de Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, informamos para que a emenda parlamentar número 350 destinada à Associação Pais e Amigos dos Excepcionais do município de Centenário do Sul, a APAE, o valor de R\$ 99.882,00. Mas está apto a efetivação de pagamento do deputado Tiago Amaral." Então é uma entidade, senhores vereadores, senhores munícipes, uma entidade que merece o nosso respeito. Uma entidade que temos que se preocupar todos os anos para que elas possam conseguir receber recursos. Porque a nossa APAE de Centenário é um exemplo, é um modelo para toda a região. E não podemos deixar todos os anos a APAE sem receber esse recurso. Quem tem filho especial sabe muito bem do que eu estou falando. Porque os filhos antigamente, quando não tinha APAE, ficavam presos dentro de casa. E hoje, graças a Deus, tem uma escola modelo aqui na cidade de Centenário do Sul, que atende todos os alunos da APAE nessa entidade. Quero parabenizar hoje o Rogério por estar sempre acompanhando, sempre quando foi presidente e sempre quando não foi, como não é agora. Agora é o Laércio do Banco do Brasil, que é o presidente. Mas ele nunca deixou, o Rogério nunca deixou de acompanhar. Então é um ato, seu presidente, um ato de ser humano, de não estar ganhando um real para nada, mas estar sempre apto a ajudar o próximo. Isso é muito importante, isso é gratificante. É isso também que eu procuro no meu dia a dia, a fazer, ajudar o próximo. Então, só quero mesmo agradecer e pedir ao presidente e peça ao secretário, que envia aí uma moção de agradecimento, de parabenização ao deputado, por ter nos atendido, né, vereadora Ticiane Meneghetti, naquele momento que a gente falou: Deputado, a APAE não pode ficar sem recurso. Nós temos que arrumar esse recurso. E muitas coisas

demoram mesmo. Esse recurso, eu não me lembro bem um mês, que a gente estive lá no gabinete. E graças a Deus, graças ao nosso trabalho, vereadora, a APAE já está na conta da APAE, para que ela possa terminar aquela reforma, para que possa comprar de alimentos e fazer o que for necessário para atendimento desses alunos da APAE. Dessas famílias que tem. Esses filhos lá na APAE. Para continuar dando um local adequado como é hoje dentro da APAE. As reformas lá dentro não param. Inclusive agora tem uma enorme quadra lá dentro. Então isso é um trabalho de cada um de nós. E uma lembrança que todos os anos nós não podemos esquecer dessa entidade, que é uma entidade muito especial aqui para o nosso município de Centenário do Sul. Obrigado, presidente. São essas minhas palavras. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto, nosso líder do prefeito na Câmara. Peço ao vereador Noel de Moura Neto assumir a presidência enquanto eu discurso. Vereadores, vereador Noel de Moura Neto, presidente, vereadora Ticiane Meneghetti, hoje eu venho trazer uma notícia muito boa para a nossa população de Centenário do Sul, especialmente a população das finais de ruas que nunca tiveram asfalto, que por 60, 70 anos pisa na terra até hoje. Nossos amigos do Parque Industrial, que está até hoje, quando foi feito o Parque Industrial, lá atrás na época do Guirro, pisa na terra. E na segunda etapa os nossos amigos da Vila Progresso que estão lá também esquecidos por várias e várias administrações passadas, que saiu o edital para a contratação da empresa especializada em asfalto CBUQ, para fazer o nosso tão sonhado projeto Asfalto Novo Vida Nova. Pregão eletrônico número 2 de 2026, a data da abertura do envelope, dia 1 de 4 de 2026. Então gente, abrindo o envelope, dando vencedor à empresa, já vai começar a fazer um dos maiores programas de asfalto que teve aqui no município de Centenário do Sul. Quero parabenizar o prefeito Junto Tavian, o vereador Tiago Zooi. Tem que parabenizar mesmo o prefeito pelo trabalho que ele está fazendo, no asfalto na Vila Progresso, o asfalto agora no Casarim, e agora todos os quatro cantos da cidade vai ser asfaltado, vereador Noel de Moura Neto. Isso nós temos que parabenizar mesmo. Parabenizar o deputado estadual Alexandre Cury. Parabenizar o deputado estadual, também soldado Adriano, que agora por último a assessora dele, eu conheci ela a um pé de boi trabalhando, correndo atrás para ajudar a desenrolar esse projeto que é muito grande, vereador Daia Lubrificações. E deu certo. Graças a Deus todo o corpo de engenharia aprovou o nosso projeto para dar segmento. O dinheiro já está em caixa, graças a Deus, para fazer todo esse asfalto do Rio Grande do Sul. Infelizmente a grama e o mato crescem mesmo. Vai ter um lá ou outro que vai gravar. Olha o tamanho do colóio aqui, gente. Mas do lado está aquele asfalto, coisa maravilhosa. Eu não vi ninguém gravar lá ainda. Então, gente, tem que fazer igual o Tiago Zooi mesmo. Tem que agradecer nosso vereador, líder da oposição. Agradecer mesmo de coração que está acontecendo as coisas boas em Centenário. Está acontecendo. Nós estamos vendo com nossos olhos. Temos erro? Temos sim. A gente sabe o que a gente tem. Toda semana a gente reúne com o prefeito e fala dos erros. Tem coisas aqui que algum vereador da oposição, muito atentamente, faz a indicação e discurso e fala e pede para fazer. Nós, na reunião, nós já pedimos na reunião para fazer. Aí quando vocês comentam aqui, a gente começa a dar risada a alguma coisa que já está certo para fazer. E no caso do Valdir Casanova brinca, Vou ter que pedir para o Daia para fazer. Mas graças a Deus nós temos reunião semanal com o prefeito e nessa reunião, graças a Deus, dá frutos do que está acontecendo. Porque a gente é da situação, a gente não precisa chegar aqui e expor ali nas quatro paredes. Resolve isso o prefeito, faz aquilo. Valdir Casanova mesmo. Nessa reunião de hoje, vai começar a nossa querida, vai abrir a pesca do Centenário do Sul em todo o Brasil. E o nosso desembarque lá na Vila dos Pescadores. O prefeito falou: Valdir Casanova, estamos acabando a Vila Progresso, estamos acabando aqui um banco da terra, e imediatamente os maquinários vão lá arrumar o nosso porto. Isso aí ele falou, hoje ele não falou aqui no discurso, porque a gente conversamos lá, mas tem coisa que a gente tem que começar a falar, as coisas que a gente conquista dentro das reuniões, que nós temos reuniões semanais sim, nós temos, nós estamos unidos, estamos firmes nessa batalha em prol de Centenário do Sul. Centenário do Sul, cada dia mais brilhante. A gente sabe a dificuldade que está tendo, porque não é fácil. Eu escutar o áudio junto com o vereador Valdir Casanova e os outros vereadores, do prefeito falando assim: Fernando, é mais 800 mil que não é preciso para fazer o Casarim. O Fernando falou assim: Já aquele score de gasto está sendo feito, seu prefeito,

está sendo feito, pode contratar a empresa que nós vamos pagar os 800 mil para chegar o asfalto até o Casarim, vereador. Isso sim, que é economizar de um lado e ajudar o povo do outro. Porque dinheiro não cai do céu. Não adianta querer entrar em uma competição aqui, fazer um carnaval ali. O carnaval não ia ficar só 150 mil reais não. Só de segurança é quase 50 mil. Só de alimentação, só eu sei com os que ficam o carnaval para tocar. O prefeito estava certo, falou na reunião com os vereadores. Se vir dinheiro do governo do estado e governo federal, eu realizo o carnaval. Se não vir, eu não vou fazer. Não vou tirar dinheiro que está sendo guardado para fazer o asfalto da Vila Progresso, para fazer o Casarim, para fazer o carnaval. E eu vi na publicação do prefeito, o vereador Noel de Moura Neto, tanto elogio que teve. Porque ele decidiu economizar esse dinheiro e gastar em outro canto. Parabéns prefeito, eu sou carnavalesco, eu ajudo um bloco de carnaval que é o bloco do povo, eu ajudo. E dessa vez eu falei para o prefeito: Prefeito, você está certo, você está certo, prefeito. Porque você está pensando, não igual os outros prefeitos pensou e deixou a Vila Progresso 50, 60 anos esquecido. Você falou que na reunião deu um ano por favor, já tem 300 mil, já tem 400 mil, já tem 600 mil. E cada mês tinha um pouquinho a mais. Parabenizar até o Fernando Noel de Moura Neto. Que ali a prefeitura sem dinheiro ia lá naquela conta e jogava um dinheirinho pra Vila Progresso. Que o prefeito, E daí Fernando, tá guardando dinheirinho em torno. E graças a Deus a nossa economia também acabou de ajudar a pagar aquela tão sonhada asfalto da Vila Progresso. E agora o asfalto do Casarim e o asfalto da cidade toda. Da cidade toda. O terra da rua Vila, se eu não me engano é Antônio Soares Pinto, todo o Parque Industrial e segunda etapa Vila Progresso. Eu quero terminar, estar aqui para ver como vereador terminar o meu mandato com toda a Vila Progresso asfaltada, com tudo bonitinho do jeito que ela é. Eu adoro aquela Vila Progresso, é uma vila bonita, bem cuidadinha. A gente sabe que no final do ano muitos funcionários saem de férias, muitos terceirizados saem de férias, diaristas saem de férias e o Bertan, a tua equipe ali fica reduzida. Por isso que o mato cresce também e graças a Deus vem a chuva para abençoar nosso povo da soja, que está aí hoje, uma soja bonita. Não sei quantos que estão colhendo, mas eu acredito que hoje, esse ano, vai dar bom a soja. Porque a chuva veio na hora certa, em algum lugar faltou um pouco de chuva, mas mesmo assim eu acredito que eles vão ter prejuízo. Como que a gente vai reclamar da chuva? Deixa o mato crescer, depois a gente vai lá e corta. Igual está acontecendo na Vila Progresso. Começaram ontem lá. Quero parabenizar mais uma vez o secretário Bertan, o meu pré-candidato a prefeito, que está lá, que saiu, que eu falei: Bertan, não é tempo que arrumar lá aquela Vila Progresso. Ele falou: A equipe já vai estar lá, Marcos. Se Deus quiser. E quero dizer pra você, você que é um amante ao Rodeio do Centenário do Sul. Falta só. É coisa simples. Fácil de fazer. Pra acontecer o Rodeio. Vai acontecer. Se Deus quiser o nosso Rodeio do Centenário do Sul, quero contar com o apoio de vocês pra nós fazer. Vamos fazer uma bela cavalgada antes do rodeio, em prol da nossa igreja. Vamos lutar. A nossa companhia está aqui pra ajudar. Antes do rodeio, vamos fazer o rodeio maravilhoso. E atenção, custo zero pro município, viu? O prefeito falou hoje na reunião pra nós, né, Noel de Moura Neto? Só faça o rodeio também se sair custo zero pra prefeitura. E vai sair, que as emendas estão chegando. É que hoje eu fiquei contente, tanta coisa boa acontecendo. Eu falei, eu vou falar umas coisas que não era pra falar. O rodeio vai sair se Deus quiser. Eu quero também falar um pouco da Copa Centro-Norte, do meu amigo Givago, lá de Guaraci. Eu, vereador Valdir Casanova, também indagou o prefeito hoje, sobre essa Copa. Ele pegou e falou assim: Marlon, em competições oficiais eu vou entrar em todas." O calendário do Estado, calendário que for competição de calendário. Também eu quero até deixar um recado para o meu amigo Givago. Essa Copa Centro-Norte, que o prefeito reclamou, né, vereador Valdir Casanova, é uma Copa interminável. Ela começa em março, abril e termina em dezembro. Eu acho que tinha que ser uma Copa mais enxuta. Jogou fase final, terceira e quarta e a final. A copa se estende, o vereador Noel de Moura Neto. Ele falou: Marlon, aí pega um sábado. Hoje não vai ter jogo. Aí vai ter jogo. Aí dificuldade para arrumar motorista. O Noel sabe como é que é. Tem dia que está pagando hora extra, tem dia que não está pagando. Tem dia que tem aquela diária, tem dia que não tem. E não é fácil lidar com o funcionário que já trabalhou de segunda a sexta. E talvez ele vai, Ah, eu vou, mas talvez só daqui 90 dias eu vou receber. Eu tenho uma viagem para ir com a

minha família, eu tenho isso e aquilo. Ele falou: Marlon, alimentação, tem vez que é dois ônibus, é tudo gasto, não é só os seis mil reais da inscrição. Uma coisa que eu esqueci de perguntar para ele, se pagava arbitragem, eu não lembro, se eu não me engano, que cada jogo que for da casa, esse jogo não é só em Guaraci, um dia é em Centenário, um dia é em Florestópolis, um dia é em Rolândia, outro dia não sei na onde. Se eu não me engano, não sei se eu vou falar, se eu não me engano, onde o município é a sede naquele final de semana, ele tem que pagar arbitragem, não tenho certeza. No final, Marlon, o diesel, tudo, esse campeonato passa de 40 mil reais. E a gente fazendo as economias, eu sei que os pais vão ficar chateados com seus filhos, vão lá, treinam, faz isso, faz aquilo. Mas uma coisa eu falo. Sei que os pais vão ficar chateados, que os seus filhos vão lá, treinam, faz isso, faz aquilo. Mas uma coisa eu falo. As copas do governo do estado, os campeonatos oficiais, nenhum vai ficar de fora. O municipal vai sair, se Deus quiser. Eu acho ali também, o vereador Noel de Moura Neto, que falta um pouco, falta um pouco de algumas pessoas ajudar mais o Ronaldo. Agora estou falando de coração. Eu fui chefe de gabinete dez meses lá. O que o Ronaldo colocou no papel, eu como chefe de gabinete conversava com o prefeito, fazia sair do papel. Eu acho que falta gente ali, que está do lado do prefeito, parar de ficar olhando o notebook, vendo se tem alguma coisa ali, algum processo, alguma coisa, e trabalhar para a população. Principalmente que é do lado político, que é aliado político junto, eu acho que tem que chegar e falar: Prefeito, vamos fazer isso, vamos trocar o esporte. Eu acho que falta, porque esse campeonato igual o Mucio da Farmácia falou, seis mil reais. E se fosse mais um enxuto um pouquinho, o Mucio da Farmácia ia gastar menos transporte, né? Talvez dava pra entrar. Mas eu acho que falta alguém ali pra comprar os sonhos do secretário. Porque nenhum secretário quer ficar numa pasta sem trabalhar. Ele que tá todo dia trabalhando, agora ele tem uma equipe boa. Eu e o vereador lembra, em 2009, vereador, nós tínhamos aqui um secretário do esporte, mas não tinha um técnico na cidade. Você lembra que nós convocamos o secretário do esporte aqui? Quem que é teu técnico de basquete? Não tenho. Quem que é teu técnico do professor de salão? Não tenho. Quem que é teu professor do campo? Não tenho. Quem que é teu professor da ginástica? Não tenho. Hoje nós estamos no céu. Se talvez uma Copa o prefeito não fez por questão de economia, para jogar o dinheiro para um canto, para fazer benfeitoria para toda a população, eu não vou aqui questionar ele. Mas eu acho que nós estamos precisando apoiar mais o Ronaldo, principalmente quem está ali na sala ao lado do prefeito. Senhor presidente, acho que eu falei demais, né? Acho que eu já dei todos os meus recados. No mais, muito obrigado a todos. Obrigado, vereador Marlon do Kioski, presidente. Só falando, a questão de economia, isso é muito importante, o que o vereador disse. Se a gente não tem um secretário da fazenda ali, que tem que falar, a maioria das vezes, não, não, não, não, não, não, não consegue economizar. Então isso é muito importante. Hoje a gente tem o secretário da fazenda lá, o Fernando, que faz essa economia e que fazendo essa economia faz o prefeito fazer as coisas acontecer, fazer o trabalho, fazer as obras aparecer. Então parabéns aí ao secretário Fernando aí, ao secretário da fazenda, que conseguiu fazer essa economia e chegar no final do ano aí e falar: A prefeitura tem tantos mil reais guardados que dá para nós iniciar essa obra do Distrito da Vila Progresso. Peço ao presidente assumir a mesa para que possa tocar a sessão. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Já está esquentando a cadeira de presidente, se Deus quiser. Passamos para o expediente, senhores vereadores. Temos a indicação número 010, de autoria do vereador Daia. Indica fazer uma guarita na estrada do acampamento Fidel Castro. Vereador Daia Lubrificações, o autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Primeiramente, boa noite, boa noite, presidente, boa noite, nobres vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti, nosso amigo Natal, amigos aqui presentes, boa noite. Os que nos assistem pelas redes sociais também, meu boa noite. A respeito dessa guarita, que tenho bastantes parceiros ali, bastantes amigos ali naquela, naquele acampamento ali também. E um amigo lá me procurou a respeito da guarita. E me cobrou, que às vezes eles ficam na entrada lá do acampamento, às vezes em dias de chuva. Eles padecem um pouco. Eles esperando um ônibus, esperando uma carona. E me procuraram. Falei que eu ia dar essa atenção para eles. Como são, eu tenho bastante parceiro ali, são parceiros meus também. E como eu já disse nessa casa, que não quero olhar só pelos meus 219 votos que

eu tive. Para mim chegar nessa casa. Quero olhar para todos que me procurarem. Todos que me procurarem, com certeza, vai ter minha atenção. Então eu falei que eu ia trazer esse problema para os amigos aqui, a respeito da guarita para os amigos aqui, e acredito que todos os amigos aqui vão aprovar essa indicação porque vai ser uma coisa bem aproveitada por aquele povo ali. E essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. É de grande importância, vereador, essa indicação. Até foi discutido ano passado uma indicação que eu fiz referente a uma guarita que tem ali na entrada da Primavera. E, se eu não me engano, depois o presidente pode comentar sobre isso. Porque ali no acampamento e no assentamento o presidente está quase todo dia. Mas foi discutido o ano passado essa indicação que eu fiz para a retirada daquela guarita, ali na entrada da Primavera. E o presidente, em dezembro agora, solicitou ao prefeito que tirasse aquela guarita dali, que hoje até o meu amigo Zé do Quiabo, que me pediu na época, porque fala que ali não tem mais movimento e que fica parando pessoas, até para fumar cigarro, alguns cigarros errados, né? Popular maconha. Tem uns maconheiros que ficam ali. Naquela entrada ali. E sentam ali dentro daquela guarita. E às vezes fica várias e várias horas. Aí ele solicitou. Eu fiz esse pedido da retirada. E o presidente pediu ao prefeito. Que autorização para o DER. Para que o DER possa autorizar. Aquela retirada. E colocar naquela localidade. Que o vereador está pedindo. Acho muito importante. Porque ali é uma guarita de concreto. Porque hoje se fazer uma guarita meia fraca, às vezes o pessoal acaba destruindo. E aquela guarita ali já tem uns 20 anos e está impecável. Tomara que a indicação do vereador já ajuda a levantar esse pedido do vereador. Para que possa, eu acredito que seria até interessante, até mais do que uma guarita. Porque tem dia ali que passa ali, eu já vi ali a média de 6, 7 pessoas. Então é muito importante aí, essa indicação. E que vai reforçar aí o pedido também daquela retirada minha do ano passado dessa indicação. E o pedido também do vereador, aí o presidente da Câmara, Marlon do Kioski. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereadores pronunciado em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Enquanto os contrários se levantam. Aprovada a indicação número 10 de autoria do vereador Daia. Temos a indicação número 11 de autoria do vereador Daia Lubrificações. Fazer uma manutenção no telhado da casinha em frente à tornearia Garcia. Vereador Daia, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Então, esse aqui também, aqui todo mundo conhece essa casinha aqui. Ela é do lado do Conjunto Adalgisa ali. E ali todo mundo vê que o povo do Conjunto Adalgisa ali, frequenta muito ali, pessoas aposentadas, eles se divertem ali. E um dos meninos que ficam ali, dos companheiros que ficam ali, e fazendo joguinho deles lá. Eles me cobraram, me procuraram e me cobraram. Que esse telhado aí foi tirado com o vento. Mas já faz um bom tempo já. E às vezes num chuveiro. Eles usam uma casinha lá. E como está um pouco já descoberto. Eles, às vezes não conseguem ficar lá. Porque a própria chuva molha eles lá. Então me cobrou, trouxe para cá. É uma coisa simples. A telha tem lá, se faltar algumas, porque quebrou. Mas é uma coisa simples, fácil de resolver. Eu creio que uma manutençãozinha ali não vai custar muita coisa não. É só uma atenção mesmo. Muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar lá em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação número 11-2026, de autoria do vereador Daia Lubrificações. Temos a indicação número 12 de autoria do vereador Daia Lubrificações. Indica fazer a manutenção no asfalto em frente à lanchonete Kadogute. Daia Lubrificações é o autor da matéria e está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem. Então também é que é uma coisa simples, facinho, né? Não custa nada ir lá com um pouquinho de piche resolver esse problema. A lanchonete do menino é bem frequentada, é bem movimentada. Como vocês podem ver a foto, é bem na porta da lanchonete dele. Então eu passo lá, às vezes eu vendo isso daí, mas não sou eu que passo lá. Muita gente passa lá. Os próprios amigos também passam ali, veem esse buraco na frente da lanchonete do rapaz. Isso aí me incomodou. Resolvi trazer pra cá e pedir essa atenção. E eu acredito que isso aí vai ser resolvido rapidamente. Muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação número 12 ainda está em discussão. Não

havendo vereador a se pronunciar, leve em votação. Os favoráveis permanecem como se encontra, os que são contra, que se levantem. Aprovada a indicação número 12 do vereador Daia. Agora temos a indicação 13 da vereadora Ticiane Meneghetti. Também indica fazer que sejam adotadas providências urgentes para a organização do trânsito e melhoria da sinalização nas imediações da Escola Irmãos Munda, localizada na rua Francisco Brígido Dutra, especialmente nos horários de entrada e saída dos alunos. Ticiane Meneghetti, a vereadora autora da matéria, está com a palavra. Pela ordem, Sr. Presidente. Desorganização no estacionamento. Desorganização desgastada no entorno da escola. Na verdade, eu até conversei com o prefeito sobre isso. Dei a ideia de pegar aquele estacionamento que a gente tem atrás do ginásio, tem aquela parte onde estava o parque, para fazer um estacionamento para os pais estacionarem. Principalmente nesse horário, às vezes, caminhão vai tentar virar ali, aí os carros estão nas beiradas, as crianças saindo da escola, é muito perigoso. Então eu peço essa atenção especial para o nosso prefeito. Essas são minhas palavras. Obrigada. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Vereadora, realmente essa escola, eu vejo assim, até por causa da localidade ali, eu vejo um problema muito sério mesmo quanto essa questão que estamos discutindo. Ali vira várias carretas e as crianças às vezes não tem essa grande noção. Às vezes tem mãe que demora um pouco, atrasa, o aluno fica ali esperando. Então é uma preocupação muito grande mesmo. Eu também já cobreí a administração sobre isso. Eu acho que é de grande importância, eu acho que é a escola que precisa mais atenção em questão dessa segurança, dessas crianças ali que ficam esperando seus pais irem buscar. Então, grande, importante essa indicação e se a vereadora autorizar, gostaria de assinar essa matéria com a vereadora. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Essa indicação de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, Tiago Zooi. Senhor presidente, vereadora Ticiane Meneghetti, é uma indicação de grande valia, no qual já fomos cobrados bastante também, em sancionar aquele trânsito que já foi feito uma observação lá com bastante profundidade a respeito de se tornar a mão única. Eu não sei como é que ficou esse andamento, não sei se só vai subir, não sei se só vai descer. Enfim, temos que fazer sim essa indicação valer a pena para que tenha a segurança total aos alunos e aos pais naquela localidade. E gostaria também de assinar essa indicação, que já me cobraram também, e espero que resolva esse problema. Tem muito fluxo ali de caminhões, carro, moto. É uma rua bastante usada ali naquela localidade. São essas minhas palavras, senhor presidente. O meu muito obrigado e boa noite a todos novamente. Obrigado, vereador Tiago Zooi, líder. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Obrigado. Ainda a gente tinha um bom diálogo com ele, né? Inclusive foi aqui nessa casa de lei, foi falado dessa rua aqui, né? Que ali a solução seria mão única mesmo por causa dos caminhões e das crianças, sai da escola ali, fica atravessando a rua. Seria até melhor para o ônibus escolar estacionar ali para pegar as crianças só de um lado, né? Só que pelo jeito ficou só nas palavras aí, não resolveram nada. Mais de um ano aí e não conseguiram resolver esse problema aí. E graças a Deus a vereadora da oposição está vindo cobrar o prefeito aqui. Parabéns. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação da vereadora Ticiane Meneghetti está em discussão. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Vereadora, essa indicação aqui já foi bastante discutida através da senhora. E eu acho que isso deve ser feito. Eu só pedi a palavra, vereadora, para pedir para a senhora, se a senhora me conceda assinar junto com a senhora essa indicação. Sim, nobre vereador. Você e quem mais quiser, se todos os vereadores quiserem assinar, todos estão autorizados a assinar junto comigo. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. São essas minhas palavras, senhor presidente da casa. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levem votação. Os favoráveis permanecem como se encontra, os que são contra que se levantem. Aprovada a indicação número 13 de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti. Temos requerimento do nobre líder da oposição da Câmara, Tiago Zooi. Requer, por que não arrumaram o teto dos banheiros do Parque Industrial desde o último vendaval que se encontra todo danificado? O vereador Tiago Zooi, autor da matéria, meu amigo, está com a palavra. Pela ordem, presidente. Está aí um requerimento que espero ter um resultado, que eu

não sei o que acontece ali também quando chove, como todos podem observar, há um alagamento ali que fica impossibilitado de o pessoal do box ter acesso ao seu box para trabalhar. E também peço ao secretário ali que viabilize com atenção e resolva esse problema, no qual eu procurei ele, também tive uma conversa com ele. Ele disse que está correndo atrás para resolver esse problema. Está servindo ali de mocó praticamente. Pessoas estão indo lá à noite. O banheiro está ficando todo deteriorado. Como vocês veem o forro, os vasos, o pia, está todo quebrado. A porta do fundo não tranca. Entendeu? Então está se destruindo. E ele estava há um tempo. Teve um tempo atrás que esse banheiro estava até interditado, que não tinha mais como resolver. Aí arrumou tudo, estava bonitinho, perfeito. Aí veio esse último vendaval que deu aquele estrago na nossa cidade. E arrancou, acho que, não sei se dá, acho que umas 30 telhas, se eu não me engano. Só colocar essas telhas e possível resolver esse forro. E que verifique também esse alagamento, que também não sei se é causado devido a essas telhas que estão lá nos banheiros do pessoal do boxe. Então são essas as minhas palavras, Sr. Presidente. O meu muito obrigado a todos. Obrigado, Tiago Zooi. Esse requerimento está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar lá em votação. Os favoráveis permanecem como se encontra, os que são contrários que se levantam. Peço ao vereador Noel de Moura Neto verificar o livro de oradores, de explicações pessoais. Presidente, quatro vereadores inscritos. Começando pelo vereador Mucio da Farmácia. Cinco minutos, Mucio da Farmácia. Bom, boa noite novamente a todos aqui presentes nessa Casa de Lei. Hoje eu venho aqui novamente para falar de uma situação preocupante. É, hoje eu venho aqui novamente pra falar de uma situação preocupante, né, que tá acontecendo aqui. Tive, foi semana, comecinho da semana, né, acho que todos aqui já estão sabendo, recebemos informações do Tribunal de Contas do Paraná, né, que apurou o repasse irregular novamente na nossa associação APMF. São 14 pessoas envolvidas. E foi apurado pelo Tribunal de Contas, meus amigos, um desvio de mais de 26 milhões de reais. Uma cidade desse tamanho é muita coisa, né? Então, muitos danos aos cofres públicos do nosso município, nosso querido município de Centenário do Sul. Imagina, senhoras e senhores, o quanto não daria para construir de benfeitorias para o nosso município, principalmente que essa associação das crianças, dava para construir uma creche noturna, que o nosso município precisa de uma creche noturna, e esse dinheiro foi desviado. É complicado, mais uma vez, a APMF sendo envolvida nesses desvios de dinheiro público. E o pior ainda é que tem secretários envolvidos no esquema, tem vários prefeitos envolvidos no esquema também. Então, o que está acontecendo com o nosso município? Não pode acontecer isso. A gente entra na política. É para ajudar o município, é para ajudar as pessoas. Não para ficar tentando ter benefício próprio com recurso público. Isso não pode acontecer. A população precisa saber o que está acontecendo. E infelizmente surgiu essa bomba aí essa semana e infelizmente aqui não foi dito uma palavra por ninguém aqui sobre esses envolvimento aqui. Do que o Tribunal de Contas do Paraná apurou e divulgou. Eu acho que a atual situação deveria ser afastados todos os envolvidos que tem cargo público. Porque é dinheiro do povo, é dinheiro da população, dos contribuintes da nossa cidade que foi desviado. E vou se colocar o outro desvio que aconteceu, que já foi apurado de 4 milhões, são 30 milhões de reais, gente. Não é dinheirinho de pinga não, é muito dinheiro. A gente não pode deixar passar barato isso não. Então, eles vão ter o tempo de resposta deles, o dinheiro de resposta deles, mas a gente deveria ter falado aqui. Infelizmente não foi falado, por isso que eu vim nessa tribuna aqui, falar essa notícia triste para o nosso município, de desvio de dinheiro novamente. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereador. Com a palavra, meu amigo, vereador Daia Lubrificações. Bom, de novo, mais uma vez, boa noite a todos. E eu venho aqui nessa tribuna, meramente, parabenizar o nobre vereador Valdir Casanova por tantas conquistas. Que Deus te abençoe, meu amigo. Que Deus esteja sempre te abençoando, te dando sabedoria. E que Deus abençoe que toda vez que você vá, você traz melhoras para o nosso município. Que a gente tem que torcer por melhoras. E discordo um pouquinho também pelas palavras do presidente que falou aqui nos comentários dele, que anda se reunindo sempre com o prefeito e quando a gente traz uma indicação aqui, eles já estão sabendo o que está acontecendo. Eu achei um pouco até, com todo respeito, presidente, eu achei um pouco de deboche quando disse que a gente traz a nossa indicação aqui. Vocês já estão sabendo do que vai acontecer, o

que vai fazer. E às vezes se dão risada aí um entre o outro. Então eu fiquei um pouco chateado com isso. E prefiro falar aqui com respeito e discordo um pouco disso. Porque eu acredito que se está com essa situação, com esse planejamento, então antes da oposição ir lá fazer uma crítica, trazer um problema pra casa aqui, então vai na frente, resolve o problema, dá um buraco lá, vai lá e tampa. Porque eu acredito que não é bem assim as coisas. As coisas, quando a gente traz o problema pra cá, porque o contribuinte procurou a gente, ele cobrou a gente, e ele tá irritado com aquilo ali já. Às vezes a gente traz coisas aqui, não é coisa que está acontecendo uma semana, um mês, às vezes tem coisas que estão há meses lá. Então, isso aí, quando a gente traz para cá é porque o contribuinte já cobrou a gente bastante. Então, e outra coisa também que eu vou falar de tantas reuniões que vocês fazem aí, e eu acredito que, graças à oposição, o presidente conseguiu uma amizade mais tranquila com o prefeito, né? Que, até há poucos tempos aí, a amizade de vocês não estava muito legal. Aí eu acredito que a oposição, querendo fazer as coisas certas, né? Querendo mostrar o que estava acontecendo. O presidente também está na amizade boa com a gente. Creio que está, né? A gente está. Nossa amizade está muito boa, graças a Deus. Mas, hoje você está lá reunindo com o prefeito, que bom. Que maravilha. Mas eu só fiquei chateado em falar quando a gente traz uma indicação aqui. Vocês já estão com o problema na mesa e já irá resolver. Então, eu fiquei chateado com isso, com todo respeito que eu falo também. Tá bom? E outra coisa, parabéns pro prefeito, tá trabalhando legal na cidade, tá fazendo, revitalizando a avenida, fazendo os asfaltos aí, Casarim lá, povo merecedor, fez promessa em campanha, tá cumprindo as promessas, que bom. Que Deus abençoe ele, que ele termine o mandato dele, que as promessas dele todas cumpridas. A gente torce por isso, já não tá aqui pra torcer contra nada. Que sai um asfalto bom pro Casarim? Que bom! Maravilha! Deus abençoe o povo lá, vai ficar contente, vai ficar animado. E outro, o prefeito, ele se elegeu, ele ganhou a reeleição, ele tem que fazer mesmo. É o direito dele, é o dever dele, é a obrigação dele fazer. Entendeu? Ele ganhou pra isso, pra olhar, pra atender o povo. E eu também, como vereador, vou estar cobrando sim. O contribuinte me procurou, passou o problema, vou trazer pra cá. Tá bom? E me procurou, estou à disposição. Como eu disse agora há pouco, não vou trabalhar por 219 votos que eu tive, não. Vou trabalhar para Centenário do Sul. Quem me procurar, vai ter minha atenção, com certeza. Dentro do pouco que eu puder fazer, eu vou estar fazendo. Do meu jeito, com a minha humildade, mas vou fazer. Então, essas são minhas palavras. Muito obrigado. Desculpe pelo desabafo aí. Mas é só mensalizar. Muito obrigado. Que Deus abençoe a casa. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador Daia, meu amigo. Com a palavra, o vereador Valdir Casanova. Cinco minutos. Seu presidente, eu venho mais uma vez a essa tribuna, que eu esqueci de fazer a indicação, hoje também muita correria, eu vim pedir um ofício aqui, que quando foi feito lá no Cadogute, lá, aquelas estacionamentos diagonais, foi o Valdir Casanova que pediu para o prefeito, e o prefeito fez. Hoje, as pessoas estão atravessando os carros porque não tem mais a faixa. Então, quero pedir um ofício ao senhor, para que o prefeito possa mandar alguém fazer essas faixas diagonal de novo, lá em frente do Kadogute. E também, eu tive com o prefeito, dando uma volta na avenida, eu acho que faz mais ou menos oito dias, e disse para o prefeito, falei: Prefeito, do Mercado do Onofre até o Rubinho ali, até o Pedrinho ali, até o Mercado União, falei: Prefeito, pede para que esse pessoal pegue os bancos e vire ao contrário para o lado do comércio. Eu falei: Aonde tiver o comércio mais forte, vire os bancos para o lado. Eu falei: Vai acontecer isso aí lá no Damasco, então vire para o lado do comércio. Por quê? Porque quando vira pro lado do comércio, a pessoa vai sentar, ela tá olhando no comércio, tá vendo quem tá passando, agora vai ficar de costa pro comércio na avenida, e o prefeito me diz: Não, Valdir Casanova, você tá certo, eles disseram que é uma questão de lógica por causa do sol. Foi azar, vai crescer, vai fazer sombra debaixo do banco, prefeito, vai fazer sombra. Tô fazendo um pedido para o senhor para que virem esses bancos onde o comércio for maior. Não estou discriminando o comércio nenhum, mas onde o fluxo de pessoas for maior, que o banco fica virado para aquele lado. Não sei se os senhores prestaram atenção, mas os bancos estão virados para o outro lado e o comércio é menos. E para o lado ali do Onofre, o União, aquele ali, o comércio é forte. Quando chegar no Damasco, o Damasco também o comércio é forte. Então ali é onde deve o banco estar

virado para aquele lado. E o prefeito falou pra mim que ia pedir pra pessoa fazer isso, mas pelo prefeito andar muito ocupado, eu acredito que ele esqueceu. Então eu tô pedindo que faça um ofício também, pra o nosso prefeito, pedindo pra que vire esses bancos pro lado daqueles comércios lá, que vai ficar muito mais bonito. A obra é uma obra fantástica, vai ficar bonito, graças a Deus. Pessoas que amam Centenário do Sul, que nem eu. Eu tenho, gente, 54 anos de Centenário do Sul. Eu amo demais essa cidade. Tudo o que eu consegui e o que eu não consegui foi aqui dentro dessa cidade. E me presentearam aí com dois mandatos de vereador. Eu amo vocês, Centenário do Sul. Amo Centenário do Sul. E quero aproveitar, antes de encerrar minha fala, seu presidente, eu quero dar um abraço no pessoal que convive lá no Bar do Peixe, um pessoal amigo, um pessoal que a gente brinca. Então parabéns, Bar do Peixe aí. E que Deus abençoe a Centenário do Sul. E que Deus abençoe todo o nosso comércio. Obrigado, senhor presidente. São essas minhas palavras. Obrigado, meu amigo vereador Valdir Casanova. Peço ao vereador Noel de Moura Neto, vou assumir a presidência enquanto discurso. Em seguida, encerrar a sessão, vereador. Senhores vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti, queria saber de qual dos vereadores recebeu essa notificação institucionalmente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Quero saber qual vereador escutou, recebeu de blogozinho aí pra lá e pra cá, grupinho de whatsapps. Eu fui um, recebi um grupo de whatsapps. Até agora, acabei de... hoje eu perguntei pro Natal cedo e antes de subir aqui na tribuna, perguntei de novo. A Câmara foi notificada? Natal falou não. Bom, então antes, não respondo o grupinho de WhatsApp, não respondo pessoas que ficam fazendo live aí falando mal de vereador, de político. Mas mesmo assim, hoje, a gente atentamente conversou muito com o senhor prefeito, para querer saber o que estava acontecendo ali. Eu quero deixar aqui a minha defesa à senhora saudosa que não está entre nós, Veralice Pazotti, que o nome dela está lá também. Quero até deixar aqui meu, minha gratidão pelos oito anos que ela fez. Eu tenho meus, o que eu achei que a administração dela que foi ruim eu já falei pra ela. Eu já falei, até conversei com os filhos. Mas é o que eu quero deixar. Meu apoio. A ela. Sabe por quê? Porque depois que a gente conversa com pessoas que estão sabendo do fato, sabendo do acontecimento, a cabeça da gente muda. Mesmo sem ser notificado. Daqui uns dias vai chegar a notificação, vou solicitar um parecer jurídico da casa de lei. Em 2001, o então prefeito, o saudoso prefeito Antônio Mário Guirro, fez um projeto de lei. Fica o poder executivo municipal autorizado a celebrar convênio com o município de Centenário do Sul e a APMI, proteção, associação de proteção e maternidade do município de Centenário do Sul. Fica o chefe do poder executivo municipal autorizado a celebrar um convênio entre o município de Centenário do Sul e a APMI. Objetivando a possibilidade de transferência do gerenciamento do hospital municipal para a PMI, Associação de Maternidade no município de Centenário do Sul. O doutor Guirro mandou essa lei lá em 2001. Por quê? Porque a gente não tinha concurso público. Precisava contratar médico. Precisava fazer. Contratar enfermeiro. Contratar. Para tocar o nosso hospital e a saúde. Aí o Guirro foi lá e falou. Vou abrir uma brecha aqui. Também muito esperto. E certo, para não parar a nossa saúde, abriu essa brecha por lei. APMI, educação, usava para a saúde. Beleza, e ó, dona saudosa, dona Vera entrou, continuou fazendo isso. O Tribunal de Contas pegou de 2012 para frente, porque aí depois tinha que colocar tudo lá no site do Tribunal de Contas, as despesas e as receitas. E como que. Essa da saúde não entrava. No negócio da APMI. Que era educação. Não foi colocado no site lá. Despesa do hospital municipal. 200 mil esse mês. 250 esse mês. No outro mês. Aí deu esse montante, gente. A gente escuta as pessoas falar. Que foi roubado. Que fulano secretário roubou um milhão e meio. Que ciclano roubou tantos milhões. Gente, a gente tem que saber o que a gente está falando. As palavras ao vento vai longe. Entendeu? Não estou aqui defendendo ninguém não. Se precisar falar também, cobrar, eu vou cobrar. Igual eu falei para o prefeito hoje. Falei, e outra? O Tribunal de Contas, ele é assim, ele chega e fala, coloca as palavras deles. Para quem lê, parece que está um turbilhão. O Tribunal de Contas até hoje não notificou ninguém. Que está naquele negócio. Porque todo mundo tem a pré-defesa. Mas antes de ser notificado. Parece que só uma pessoa foi notificada até agora. Daquela lista. Isso eu não sei se chegou no município de Centenário do Sul. No ano de 2021. 2001 de novo. Cria crédito adicional especial. Autorizado pela lei 2020. Cria crédito do poder executivo. 140 mil APMI

para manutenção do hospital municipal. Em 2001 Já criou crédito adicional. A lei veio para a Câmara, os vereadores aprovou e em seguida já criou um crédito para pagar os médicos. Naquela época lá, os médicos, enfermeiros, não sei o que foi contratado. Tudo através dessa lei. Aí. No mesmo 2021, dispõe sobre a fixação e subvenção de entidades no exercício 2021 e de outras providências. Aprovou também a subvenção da APMI, no valor de R\$ 140 mil, para serviços hospitalares. No dia 31 de agosto de 2021. Aprovado pela Câmara. E o que o tribunal está alegando, Daia? Essa lei não vale. Mas lá atrás valia. Agora não vale mais, porque aconteceu tudo isso e agora foi irregular. Você pegar o dinheiro da prefeitura, mandar para a APMI, a APMI pagar os médicos naquela época. Naquela época não tinha essa empresa do Chaves que tem hoje, que a prefeitura paga. Naquela época você tinha que contratar o médico, a enfermeira. Onde a Ticiane Meneghetti fez o concurso era pela APMI. Antes, não sei se a Ticiane Meneghetti foi pela APMI na época. Então, sabe o que vai acontecer? O recibo da Ticiane Meneghetti lá na prestação de conta, agora estão levantando. Estou dando exemplo, desculpa, tá, vereadora? Foi errado a Ticiane Meneghetti ir lá trabalhar na saúde sendo pago pela APMI? Não foi. Era um MEI que o governo federal tinha que instituir, tinha que fazer aquilo lá, mas não tinha lei para aquilo. Abriu aquela brecha na APMI para fazer os pagamentos. Dinheiro da saúde. Tirou da saúde e jogou lá na APMI para pagar na época quando começou a fazer. Isso aí. Aí depois teve o concurso legalizar todo mundo. Legalizaram. Já era legal. Estava sendo pago pela APMI. Quanto foi usado? Então quer dizer, não foi, aí eu cheguei num lugar, aí o cara falou, E daí vocês vão mandar prender fulano? Falei, gente, as coisas não é assim. As coisas não é assim, o dinheiro foi usado para pagamento de alguma coisa. Aí, Lei Municipal 21.30 de 2007, da saudosa Vera Pazotti, que eu defendo aqui sobre essa questão da APMI. Que ela já pegou a 2005, assumiu, a lei já estava feita pelo saudoso Dr. Guirro, e. Que ela já pegou a 2005, assumiu, a lei já estava feita pelo saudoso doutor Guirro e continuou pagando médico, pagando enfermeiro, pagando isso aqui. Ela está errada. Não sei, tem um negócio do dolo lá, que pagou sem saber. Na época tinha uma lei municipal, ela amparada pela lei e pagou. Olha aí. Fica. Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a PMI para manutenção das atividades de saúde bucal e das outras providências. Contratou lá os dentistas para cuidar das nossas crianças. E a Dona Vera estava errada Noel? De fazer isso aí? Na ocasião precisou fazer. Transferir o dinheiro para a APMI e pagar. Porque tem pelo dinheiro direto pela prefeitura. Não pode. Fica a chefe do poder executivo municipal. Autorizada a firmar convênio com a associação de proteção à maternidade e infância de Centenário do Sul para manutenção de atividades do programa. Olha um programa de Saúde bucal, onde cria o programa e o município é obrigado a fazer. Não tem no organograma aqueles cargos que tem que fazer. E está aí. Foi autorizado pela Câmara. E agora o Tribunal de Conta está alegando a lei da Câmara. Que é contrário, que não pode, agora não pode. Então, gente, defendo, aí chegou. Tem o nome de todo mundo. A gente veja e você pode ver que os nomes é só quem é gestor da pasta, que transferiu o dinheiro lá para a APMI para fazer os pagamentos. A gente escuta falando aí que parece que não sei quantos, desviou 2 milhões, 5 milhões, e não é bem assim. E não é bem assim. Hora que chegar, hora que chegar, hora que chegar, que não for notificado, Natal, tira uma cópia para cada vereador, para a vereadora Ticiane Meneghetti. Nesses todos os anos que passou, 2012, aí entrou o Luiz Nicasso. Começou também a fazer a mesma coisa, o mesmo pagamento. Aí onde ele fez o concurso em 2014, se eu não me engano em 2014 ele fez o concurso. Ele já viu que o Tribunal de Contas vinha alertando, isso aí não pode. Porque em 2010 já tinha que colocar no site da APMI. Não pode, ele fez o concurso. Ele fez o concurso e foi, foi, foi. E você sabe hoje estamos com a APMI a que tem que municipalizar e não consegue até hoje. Aí tem, aí depois foi o Júnior em 2022 também, teve contratação disso aí, e tá tudo isso aí. E vocês podem ver, ah, não sei quantos é 4 milhões, não sei quantos é tanto, se você somar, dá esse valor. Mas o valor total de tudo isso aí que foi pago para pagar médico, tudo, é 13 milhões daquela época. É 13 milhões. Porque todo mundo é solidário a esses 13 milhões. Não é que é 13 milhões de uma pessoa, 5 de outra que vai dar 60 milhões. Lá está escrito, o valor total, 13 milhões. É que todos os envolvidos é solidariamente aquele valor. Então, as coisas, na hora que vocês chegarem, vocês vão ler para vocês entenderem. Não é aquele valor. E todos ali, é tudo gestor. Todos

gestor ali, que precisou. Eu vi o nome do Mário, eu perguntei, mas por que está aqui? É porque no último ano que começou 2012, ele era tesoureiro. Você acha, um homem de Deus daquele? Um milhão e pouco? Rapaz, não consegue o carrinho dele aí, faz dez anos que está com o mesmo o carrinho, tadinho. Batalhou com a vida. Ele é a saudosa vereadora, que foi companheira aqui também. Eu defendo, porque não teve nada disso aí. Eles vão ter que apresentar as provas. Eu acho que já estão correndo atrás. Tantos milhões. Está aqui, o pagamento dos médicos, enfermeiro, assistente da saúde bucal, pronto. E quem tiver feito coisa errada, vai pagar, moço. Vai pagar, que nós vamos estar aqui em cima. Que hoje eu fui sistemático fazendo as perguntas. Se tiver erro, vai ter que afastar secretário, vai ter que correr atrás, prefeito vai se virar para se defender, que não vai dar moleza não. Mas tem que dar defesa para eles, eles tem que arrumar os documentos para se defender. Eu acho que eu passei do tempo, mas também um pouco até de explicação do que está acontecendo. No mais, se Deus quiser, eu acredito que daqui uns dias a Câmara Municipal é notificada, já está autorizada a passar imediatamente uma cópia para cada vereador, e vamos sentar, vamos conversar para ver o que é isso aí. Porque se eu fiquei 10 meses no gabinete, solicitação de compra dos 10 meses, eu assinei todas. Já pensou amanhã lá o Tribunal de Contas e falou, o Marlon do Kioski tem 60 milhão lá que ele assinou de compra. Rapaz, assinatura você tem que assinar. Aqui nós temos a chave J na Câmara, tudo assinado. Luz, telefone, não sei o que lá, tudo. Agora assinou, pagou, agora está devendo milhão. Eu acho que o Tribunal de Contas foi errado nisso aí. Eu acho que tinha que ter notificado, dado ampla defesa, depois ele dá o veredito. Foi lá, chegou aí, o Júnior falou que eles chegaram ali o ano passado. É isso, aquilo? Não, está aqui. O que você precisa? Não precisa disso. Aí o Júnior falou, o Fernando falou, Quer que crie um acesso para vocês? Para vocês ficarem dentro do site da APMI, da prefeitura? Criou um acesso com a senha deles. Eles tinham acesso a tudo. Mas do dia para a noite apareceu isso aí. Está certo? Mas eu acho que tinha que dar ampla defesa. Antes de julgar uma pessoa igual a saudosa Dona Vera e que eu tenho muito carinho e estima. Trabalhei com ela quatro anos. Tive os meus problemas com ela. Mas os quatro anos eu pude ver que é uma pessoa honesta. Não tinha coragem de pegar nenhuma coisa, trabalhei com a Valquíria dez meses lá. Qualquer coisinha que faz pede orçamento de três. Tinha que fazer dia das crianças, talvez faltava alguma coisinha pra festa das crianças e dizia: aí Marlon não sei o que dá, estou com três orçamentos e aí eu assinava pra pagar. O Amilton, o que com o Amilton tem a ver? O Amilton era controlador interno. Onde ele desviou isso aí? Ele tinha alguma chave J para transferir dinheiro para alguém? Gente, as coisas não é assim. O papel aceita tudo. Aí depois que você joga na rua e a pessoa fica na lama e depois não consegue se defender. Porque muitos acreditam. Eu não acredito. Eu acredito que cada um deu teu nome no teu momento certo para tocar quando precisava a saúde não parar. Quando não precisava, esses programas que o governo federal lançava. No mais desculpa, essas são as minhas palavras. Amigo vereador Daia Lubrificações, é isso aí meu irmão. Você viu o exemplo que o Noel deu claro aqui. Eu já tinha pedido para tirar aquele negócio. Você viu que eu até comentava. Eu nem comentei. Essas coisas acontecem no nosso particular. Eu só quero dizer também para a população. Que muitas cobranças da oposição. Nós já cobramos antes. Talvez eu te falei alguma palavra. Mal falada. Mas tem hora que nós olha para nós. Tipo assim, nós cobramos numa reunião, aí na outra sessão os vereadores pediu. Aí o Valdir Casanova brincou com o prefeito, "Ó, então daqui pra frente nós vamos meter papel pra tudo quanto é lado." Porque pra nós se documentar. O prefeito falou, "Não precisa, a população sabe que pediu pra você, que você que pediu." Era só isso, talvez se eu falei alguma coisa, desculpa. Mas é, as nossas reuniões, nós cobra tudo, você acha que nós dá moleza pro prefeito? Não dá não. Nós cobra aqui, cobra ali, nós não dá moleza não. Mas tá bom, támo junto, meu irmão. Senhor presidente, desculpa ter alongado, são essas minhas palavras. Obrigado, presidente, pela explanação desse acontecimento. Eu só, antes de encerrar a sessão, eu só gostaria de ressaltar sim que eu acho que o vereador, o discurso do vereador Mucio da Farmácia foi muito forte em falar de mais desvio do município, que esse dinheiro dá para construir isso, dá para construir aquilo. Eu acho que nessa palavra, vereador, o senhor colocou da impressão que esse dinheiro ficou no bolso desses funcionários. Então eu acho que o seu discurso foi muito forte. Em

questão também de falar, o vereador falou que deveria afastar esses funcionários primeiro para que fizesse essa investigação. Eu acho que não tinha necessidade de discurso. Acho que o vereador foi informado errado. O Tribunal de Contas realmente está notificando aqui e falando dessas irregularidades. Se não prestar conta, lógico que depois eles vão ter que pagar pelos atos. Como o vereador disse, nós somos vereadores, não vamos dar moleza para ninguém. O errado é errado e o certo é certo. Então, só um desabafo também, porque eu não queria nem tocar nesse assunto, e o vereador acabou aí discutindo, então o vereador presidente também tocou nesse assunto. Então, era só isso mesmo que eu gostaria de falar. Questão de ordem, senhor presidente. Meu nome foi citado. Bem breve, vereador. Tudo bem, só queria deixar claro aqui que eu recebi o documento, li lá e eu entendi aquilo. Então eu tenho a minha opinião própria, não estou julgando ninguém, não falei nome de ninguém, só falei o que está escrito na recomendação do Tribunal de Contas. E a gente tem que, queira ou não queira, tem que respeitar o Tribunal de Contas. Quem foi citado ali vai ter a ampla defesa e pronto. Se alguém for culpado, vai ser culpado. Tem a lei para julgar isso daí. Só que eu acho que deveria ter falado aqui nessa Câmara de Lei, por causa do meu pronunciamento na tribuna, foi discutida. Boa noite. Obrigado. Só para encerrar, foi bom também o presidente ter mencionado que não é só o pessoal da base hoje, o pessoal da oposição também, que também eu acredito que não tem nada a ver com essa questão aí, também foi colocado esses nomes lá. Então, foi muito bem, senhor presidente, a explanação que o senhor fez na tribuna. Deixou bem claro o que realmente está acontecendo. Não tendo mais matéria para discutir essa noite, em nome de Deus está encerrada a presente sessão. Obrigado. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes.

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmolli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador